

A EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FONÉTICA DO FRANCÊS

Coordenador: PATRICIA CHITTONI RAMOS REUILLARD

Autor: JANAÍNA NAZZARI GOMES

A complexidade do sistema fonético francês, a inexistência de vários fonemas franceses na nossa língua, o tempo exíguo para aprofundar questões de fonética em sala de aula e a inexistência de uma disciplina que trate exclusivamente de questões fonéticas e fonológicas, provocam inúmeras dificuldades ao graduando de francês no que diz respeito à realização de fonemas inexistentes na nossa língua e ao reconhecimento das regras ortográficas da língua francesa. Além de tais fatores, o curso de Letras, dupla formação português-francês, dura de 4 a 4 anos e meio - licenciatura e bacharelado respectivamente - e parte do nível básico da língua francesa na formação de seus alunos. Assim, nesse curto espaço de tempo, o graduando deve adquirir fluência na língua e saber manejá-la para fins de ensino ou de tradução. Para auxiliar nesse processo de formação, criou-se o projeto chamado Estudos em Fonética do Francês, que viabiliza momentos específicos de reflexão lingüística, durante os quais o aprendiz trabalha com uma única dimensão da língua: a fonética articulatória. O projeto, inicialmente chamado de Grupo de Estudos de Fonética do Francês, foi criado em agosto de 2009, quando foi oferecido um nível iniciante de conhecimentos específicos da fonética da língua francesa. Com a frequência de um encontro semanal, de final de agosto a início de dezembro, o grupo contou com 20 participantes das disciplinas de Francês 2 e 4. Em virtude da boa recepção do público-alvo e de seu interesse na continuidade do desenvolvimento lingüístico francês, o curso foi oferecido novamente de março a julho de 2010, constituindo-se, dessa vez, de dois níveis de ensino - um iniciante e outro intermediário -, divididos em dois encontros semanais, segundas e quartas-feiras, das 12h às 13h. Desses encontros participaram, respectivamente, alunos da disciplina de Francês 1 e alunos da disciplina de Francês 3 e 5, contabilizando um total de 30 alunos. Atualmente, dado o sucesso do projeto, as atividades estão sendo reoferecidas para graduandos do curso de Letras matriculados nas disciplinas de Francês 2, 3 e 4. Este projeto tem o objetivo de aperfeiçoar o aproveitamento dos estudantes nos cursos de língua francesa oferecidos no curso de Letras, profissionalizando a formação lingüística do futuro professor ou tradutor e proporcionando ao estudante uma formação mais sólida e consciente da língua no que diz respeito aos fonemas e estimulando a realização articulatória consciente dos sons da língua francesa. Como objetivos específicos, busca: a) facilitar as competências de reconhecimento e de

compreensão oral do ponto de vista fonético; b) estimular a reflexão sobre a influência da língua materna na produção dos sons da língua estrangeira; e, com isso, c) instrumentalizar os participantes para a docência; d) refletir sobre a importância da fonética na grafia, facilitando a escrita em francês; e) desenvolver uma consciência das relações entre os grafemas e os fonemas da língua francesa e, por fim, f) levar o aluno a fazer distinções entre as ligações obrigatórias das proibidas ou optativas, respeitando as regras prosódicas, e desenvolvendo os conteúdos trabalhados nas disciplinas de língua oferecidas pelo curso de Letras. O projeto é estruturado em quatro etapas: planejamento das atividades, divulgação e inscrições, realização das atividades e relatório final. Trata-se de um projeto que tem caráter de grupo de estudos, já que objetiva o empenho de todos os participantes nas reflexões propostas; as ministrantes devem conduzir os estudos, viabilizar materiais e indicar bibliografias. O projeto divide-se em dois níveis - iniciante e intermediário - que acontecem às quartas e segundas-feiras, respectivamente. Cada nível conta com um programa de estudos diferenciado. No nível iniciante, trabalha-se o Alfabeto Fonético Internacional (A.P.I.), ainda desconhecido para a maioria dos alunos; compara-se a tabela de vogais do quadro internacional e do quadro francês; discute-se o funcionamento do aparelho fonador, considerando sempre o lugar e o modo de articulação dos fonemas apresentado na tabela fonética; discute-se a relação entre grafema e fonema; trabalham-se todos os pares mínimos das vogais orais, nasais e semi-vogais através de exercícios de escuta, produção de fonemas e leituras de pequenos textos no laboratório de línguas. O nível intermediário apresenta um conteúdo semelhante, embora o nível de dificuldade de alguns exercícios seja mais elevado e sistematizado. Realiza-se igualmente uma oficina de fonética articulatória, ministrada pela professora Luiza Surreaux do Instituto de Letras. Em relação à primeira edição do Grupo de Fonética (oferecida no segundo semestre de 2009), já se alcançaram, neste ano, progressos significativos: em relação à infraestrutura, passou-se a contar com uma sala fixa atribuída pela Direção do Instituto de Letras, o que facilitou e institucionalizou os trabalhos; a experiência anterior ajudou muito no processo de planejamento da edição seguinte; o apoio dos professores na divulgação do grupo e no estímulo aos alunos foi outro fator preponderante para a adesão dos estudantes. Outro aspecto de muita importância para a adequação dos conteúdos e das discussões foi o agrupamento em dois níveis diferentes. Tal medida facilitou a coesão dos grupos por meio da adaptação de atividades diferenciadas, do ritmo conduzido a partir das diferentes demandas, da linguagem aplicada ao conhecimento prévio de cada nível. O melhor desempenho em relação ao objetivo principal do grupo - escuta e realização de fonemas - e o retorno dos alunos no decorrer das atividades do Grupo, solicitando o reoferecimento do curso,

confirmam a importância desse espaço na formação do profissional de Letras/Francês desta Universidade. Por fim, saliente-se que, orientadas e acompanhadas pelos professores, este curso de extensão é ministrado por alunas para seus colegas, o que prepara para sua profissionalização, além de servir como estímulo à geração anterior de alunos.